

São Paulo, 12 de outubro de 2008.

Professor Harley Edison Amaral Bicas
Editor Chefe - Arquivos Brasileiros de Oftalmologia

Senhor Professor,

Li com muita atenção e redobrado interesse seu artigo “Bilateral Brown's syndrome in a mother and her son: case report”. Foi publicado nos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia 2008;71(4):589-91 e apresenta revisão bibliográfica atualizada até este ano.

Meu interesse advem do fato de esta síndrome sempre foi para mim objeto de preocupação, por suas particularidades e desafios quanto ao tratamento. Tanto que há 12 anos, em 1996, publiquei “Presumptive Brown's Syndrome in Dizygotic Female Twins: Case Report and Review of 30 Familial Cases in

the Literature”, com catorze citações bibliográficas. Figura em *Binocular Vision and Strabismus Quarterly* 1996;11(1):23-8. Esta revista é citada em *Index Medicus* e aparece “on line” em “Em Base”, “Medline” e “Index Binoculus”. Tanto quanto eu saiba, até aquela data era o único trabalho brasileiro sobre hereditariedade na síndrome de Brown.

Tendo em vista que meu trabalho não figura na sua bibliografia, envio uma separata.

Respeitosos cumprimentos,

Jorge Alberto F. Caldeira

Ribeirão Preto, 17 de novembro de 2008.

Senhor Editor

Lamentamos, sinceramente, o fato de o excelente artigo do Professor Caldeira deixar de haver sido citado pelo nosso. Realmente, fizemos a pesquisa de referências bibliográficas sobre a matéria nas principais “bibliotecas virtuais” disponíveis (MEDLINE e EMBASE), sem que ele aí aparecesse. De fato, a revista em que o artigo foi publicado tornou-se indexada por essas conhecidas bases de dados apenas em

data posterior, daí a razão de não o encontrarmos por elas referido.

Esse é um problema das buscas bibliográficas pela Internet. Se, por um lado, elas são muito facilitadas, por outro tornam-se parciais, por não cobrirem todos os trabalhos sobre um assunto.

Rosália Maria Simões Antunes-Foschini

São Paulo, 09 de Novembro de 2.008.

Caros Editores dos ABO e Luciano Simão (autor do artigo),

Escrevo pois gostaria de colocar uma opinião a respeito do artigo publicado nos ABO volume 71 fascículo 4.

Título: **The Brazilian version of the 25-Item National Eye Institute Visual Function Questionnaire: translation, reliability and validity**

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-27492008000400014&script=sci_arttext&tlng=en

Parabenizo os autores e os Arquivos pela publicação pois a muito tempo estamos precisando desta versão validada para homogeneizar as pesquisas nesta área e este é o questionário usado como padrão.

Em decorrência disto e por questões de praticidade, acho que seria interessante que a versão traduzida para o português do questionário fosse publicada, pois eu li o artigo e tive que mandar um email para o autor pedindo a versão do questionário que foi validada, para então poder usá-la num projeto.

Não sei como isso seria possível uma vez que a publicação já saiu e imagino que não foi optado por publicá-la

junto com o artigo por questões de espaço... mas para mim ficou incompleto um artigo falando da versão validada de um questionário sem apresentá-la no artigo! Normalmente nos artigos que falam de questionários de validação ou novas versões de questionários estes são publicados em anexo para que os leitores tenham acesso e possam usar o material.

Na minha opinião foi ótima a opção de escrever em inglês o artigo assim a sua exposição fica disseminada só teria acrescentado como anexo o questionário em português no final (apenas a versão validada sem a contagem de pontos que é a mesma da versão original).

Agora, que a publicação acaba de ser realizada, é fácil escrever um email para o autor e pedir a versão validada mas imaginemos isso daqui a uns 20 anos? Alguém lendo este artigo e tendo que mandar um email para buscar a versão original da publicação.

Uma sugestão seria incentivar o mesmo grupo que fez a validação a publicar, o mais rápido possível, um primeiro estudo usando a versão validada e anexando esta na publicação e também no título do artigo (por exemplo: “Qualidade de Visão em pacientes pré e pós Cirurgia de Catarata usando

versão validada do questionário VFQ-25”) assim quando se buscar via pesquisa num PubMed a versão validada do questionário em português do VFQ-25 à encontraremos de alguma forma!?

Escrevo na melhor das intenções e coloco-me a disposição para esclarecimentos.
Atenciosamente,

Marcela Cypel

Belo Horizonte, 08 de dezembro de 2008

Ilmo.
Prof. Dr. Harley E. A. Bicas
Editor Chefe dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia

Prezado Harley,

Agradecemos os honrosos elogios de nossa colega Marcela, a respeito do nosso artigo sobre validação brasileira do questionário NEI VFQ-25 (25-Item National Eye Institute Visual Function Questionnaire), bem como seu interesse em aplicá-lo em estudos de qualidade de vida visual no Brasil.

Tendo em vista que qualidade de vida visual é um assunto ainda pouco explorado em nosso país e que há uma carência de questionários de função visual específicos que possam ser aplicados em diversas doenças oculares, realizamos, satisfatoriamente, a validação do mencionado questionário, cuja versão já está sendo objeto de investigação em linha de pesquisa do programa de doutoramento, da Universidade Federal de Minas Gerais, acerca da qualidade de vida visual em portadores de doenças desmielinizantes.

A respeito da sugestão da colega na aplicação em portadores de catarata no pré- e pós-facectomia, o questionário,

ainda no artigo destinado ao processo de validação, foi utilizado nesta situação e provou ser sensível à percepção da melhora da qualidade de vida visual após este procedimento cirúrgico. Por motivo de regras de publicação, não foi possível adicionar a versão validada ao respectivo artigo. Proporemos ao corpo editorial da estimada revista, resolver este impasse, acerca da publicação da versão testada e validada, para que se torne de conhecimento público e irrestrito a todos que objetivarem qualificar o impacto visual nas diversas situações oculares.

Cordialmente,

*Luciano M. Simão
Marco Aurélio Lana
Carolina R. Araújo
Marcos A. Moreira
Antônio Lúcio Teixeira Jr.*

Ribeirão Preto, 13 de outubro de 2008.

Prezado Editor,

Solicitamos correção no nome da Instituição dos “Resumos dos Casos Clínicos” abaixo relacionados, apresentados no XVIII Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual e publicados no Suplemento nº 4 do volume 71 dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia:

- CC 035 / Página 100 - autores: Ricardo Hélio Biaggi, Carlos Stefanelli Heemann, Marlus Stefanelli Heemann.

- CC 262 / Página 157 - autores: Leonardo Tannus Malki, Francyne Veiga Reis Cryino, Carlos Stefanelli Heeman.

Nos dois casos a Instituição está declarada como “Univer-

sidade de São Paulo - USP - Ribeirão Preto - SP” quando o correto seria constar **UNAERP**.

Grato desde já,
Att,

*Luis Alberto
CAO - Administração*

Nota editorial: A sigla UNAERP é de Universidade da Associação de Ensino de Ribeirão Preto - SP.

Note on the scientific paper Intraocular pressure in schizophrenic patients treated with psychiatric medications

Fortaleza, the 28th of November, 2008

Dear editor,

In the September/October 2008 issue of the Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (Vol. 71 nº 5) was published the article “Intraocular pressure in schizophrenic patients treated with

psychiatric medications”, and we have found an information regarding the statistical analysis that can sound a little confusing for the reader. The significance level showed in the

article was considered to be $p > 0.05$ when actually we authors had set that p values below 5% ($p < 0.05$ two-tailed) would be considered statistically significant. Once the methods used in the execution of a research play an essential role in the quality and reliability of both the scientific paper and the journal itself, an explanation for this finding would be of great value in order to make it clear for the reader what methods were in fact used in this scientific paper. In addition, one word was missing (The data distribution was tested using the Kolmogorov-Smirnov test, page 661, paragraph 5 of the methods, line 4) and another was misspelled, pheno-thiazies instead of phenothiazines (page 662, paragraph 2 of the discussion, line 4).

Since Arquivos Brasileiros de Oftalmologia is a medical journal indexed in important scientific databases, we are sure

that we will get your comments and we wish to have contributed to this valuable journal. We would also like to reinforce here our respect and consideration to the role that this journal plays in our medical knowledge.

Sincerely,

Dr. Francisco Jose Rodrigues de Moura Filho, M.D

Dra. Valeria Barreto Novais e Souza, M.D

Email: drmouramd@yahoo.com,
valbns@yahoo.com.br

Editorial note: The misspelled word “phenothiazies” is on the original form of the paper.